

JORNADA CIDADÃ

Em defesa do ECA

Dezenas de sindicalistas da região participaram ontem do seminário que encerrou a 1ª Jornada Cidadã e que está definindo a atuação dos dirigentes na defesa dos direitos das crianças e adolescentes aqui no ABC.

Ademar Carlos de Oliveira, do Projeto Nacional Meninos e Meninas de Rua, disse que a defesa dos direitos da criança e do adolescente deve ser vista como um compromisso político. Ele comentou que o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente não é apenas uma lei, mas sim um projeto de sociedade que vê a criança como um sujeito de direitos.

O advogado Ariel de Castro Neves, do Movimento Nacional dos Direitos Humanos, enumerou vários dados para concluir que a re-



Mesa do Seminário que encerrou ontem a 1ª Jornada Cidadã

dução da maioria penal, para punir adolescentes infratores como adultos, vai aumentar a criminalidade e não diminuir, como entendido de parte da sociedade.

"Precisamos lutar pela efetiva

implantação do ECA. Nas unidades da Febem onde o ECA é respeitado, o índice de reincidência é menor de 5%, enquanto nas outras a reincidência fica em torno de 30%", avisou.

“Com os sindicatos, existe uma mudança para melhor”

A educadora Irandi Pereira, que trabalha há mais de 25 anos com crianças e adolescentes, disse que os trabalhadores sempre atuaram na defesa dos direitos das crianças e adolescentes e que essa tarefa tem de continuar.

Qual o papel dos trabalhadores nessa luta?

Essa preocupação tem a ver com o passado anarquista, no início da organização dos sindicatos no Brasil. Em relação à criança e adolescente, o movimento sindical sempre participou das lutas populares na defesa do direito à vida, na questão da paz e no direito à educação e saúde. Nos anos 70 apoiava os movimentos sociais pela infância com carros de som, impressão de materiais e cessão dos espaços.



metade dos anos 80, as pautas das campanhas salariais dos sindicatos passam a incorporar reivindicações como direito às creches e ao primeiro emprego.

Depois vem o ECA?

Na Constituinte, em 1988, o movimento sindical mostra a cara e apresenta propostas junto com as ongs e os movimentos em defesa da criança e adolescente. Depois, com a Constituição, lutamos pelo ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, uma lei totalmente criada pela sociedade civil.

Qual o papel do dirigente sindical nas cidades e no ABC?

Acredito que o movimento sin-

dical deva atuar em três frentes:

1) ocupando os espaços municipais de deliberações das políticas públicas como os conselho dos direitos das crianças e adolescentes voltados ao trabalho, saúde e educação.

2) na mobilização e pressão como os fóruns de defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

3) criar nas fábricas comissões para entender melhor os direitos das crianças e adolescentes e defender melhor o adolescente trabalhador.

Quando o movimento sindical se envolve nos conselhos e fóruns existe uma mudança para melhor. Uma visita de sindicalistas às unidades da Febem para saber como os adolescentes estão sendo atendidos teria repercussão nacional.

CATEGORIA

Dia do Cipeiro será comemorado em 24 de julho

Duas palestras marcam o Dia do Cipeiro, que será comemorado pelo Sindicato no sábado, 24 de julho, a partir das 8h30, no auditório do Centro de Formação Celso Daniel.

O coordenador do Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente do Sindicato, Théo de Oliveira, apresentará o Projeto Vida Viva; enquanto o psiquiatra Eduardo Losicer vai falar sobre estresse no trabalho. Anote em sua agenda e participe.

AGENDA

Imbrafer

Reunião hoje, às 18h, na Regional Diadema, para avaliar resposta da empresa sobre PLR.

Sulzer

Reunião hoje, às 17h, na Sede do Sindicato, para discutir resultado das negociações com a empresa.

Metal Tork

Reunião sexta-feira na Regional Diadema para avaliar proposta de PLR apresentada pela empresa. Às 12h30 para o turno das 14h às 22h; às 15h para o turno das 6h às 14h; e às 17h para o turno das 7h às 16h.

Scania

Pessoal na usinagem das fábricas de motores e eixos têm plenária decisiva neste domingo, às 10h, na Sede do Sindicato, para debater a alteração de turnos.

Sindicato na Fábrica

O curso Sindicato na Fábrica 3 acontece neste final de semana em dias diferentes do habitual. Será no sábado das 8h às 18h e no domingo das 8h às 13h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1856 - Quarta-feira, 14 de julho de 2004

CAMPANHA SALARIAL E DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÕES

Você faz a diferença!

Emprego, melhores salários, redução da jornada. São estas algumas das palavras de ordem do primeiro ato da campanha salarial, nesta sexta-feira, Dia Nacional de Mobilização, na Av. Paulista. O dia marca também a entrega das pautas de reivindicações à Fiesp, às 10h. Participe! Você faz a diferença para uma campanha vitoriosa. Leia mais na página 3.



Trabalhadores europeus vão à luta contra ampliação da jornada.

Página 3

Em defesa da criança e do adolescente

Além da luta do dia-a-dia, os sindicatos devem atuar nos espaços que definem as políticas públicas em defesa da criança e do adolescente.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Ufa!

Julho começou com desaceleração da inflação, após uma sequência de 11 altas. O IPC recuou de 0,92% para 0,83%.

Tudo pela paz

Se quiserem ver a Seleção Brasileira jogar contra a do Haiti, os rebeldes haitianos deverão trocar armas por ingresso. Lula dará o pontapé inicial da partida.

Pastor ateu

Thorkild Grosboell, da Igreja Nacional Luterana da Dinamarca, foi suspenso e será julgado por afirmar que não acredita em Deus nem na ressurreição de Cristo.

Salve o Corinthians

Washington Luis da Silva, segurança do Corinthians, defenderá o boxe brasileiro na categoria meio-pesado nos Jogos Olímpicos da Grécia.

Medo

R\$ 4 bilhões serão gastos com segurança nos Jogos. Haverá sete seguranças para cada atleta. Tropas multinacionais farão vigilância aérea e marítima e mobilizarão especialistas em terrorismo químico, nuclear e biológico.

Eu, hein!

Mesmo assim, os atletas mais bem pagos do mundo boicotarão as Olimpíadas. É o caso de nove estrelas da NBA que já renunciaram à convocação.

O amor é lindo!

Depois que começou a namorar Ronaldo, o Fenômeno, o cachê de Daniella Cicarelli aumentou de R\$ 18 mil para R\$ 30 mil.

Amigos aprovam

Preferem ver o craque como namorado apaixonado e cuidando da forma do que gorducho e preguiçoso pelas noitadas com o recém-separado Roberto Carlos.

LEI DE FALÊNCIAS

Trabalhadores são os mais prejudicados

Os trabalhadores foram os maiores prejudicados na votação pelo Senado da nova Lei de Falências na semana passada. A afirmação é de Luiz Marinho (foto), presidente da CUT, avaliando que o aprovado pelos senadores tem como principais beneficiárias as instituições financeiras.

O texto aprovado no Senado tira dos trabalhadores a preferência dos créditos nos processos falimentares. "A proposta que defendemos prevê que dívidas trabalhistas de até R\$ 120 mil sejam quitadas antes das demais. O Senado reduziu este valor para R\$ 39 mil, ou seja,



para um terço daquilo que reivindicávamos", comentou Marinho. A matéria agora volta para votação na Câmara dos Deputados. O advogado Marcelo Mauad, assessor da CUT e da Unisol (entidade que reúne as cooperativas apoiadas pelo Sindicato) concorda com Marinho. "O

texto aprovado pelo Senado privilegiou o sistema financeiro em detrimento dos trabalhadores", disse.

Sindicatos fora

Segundo ele, uma das únicas emendas favorável é a que permite aos trabalhadores assumirem a gestão das empresas. "No entan-

to, não passou a proposta de reconhecer os sindicatos como seus representantes", disse.

Sobre as dívidas trabalhistas, o advogado lembrou que a Lei, por definir os bancos como preferenciais para a quitação dos débitos, quando chegar o momento de acertar as contas com os trabalhadores há risco de não haver mais recursos.

"Em primeira análise, estes são os principais problemas da lei aprovada pelos senadores. É preciso uma leitura aprofundada de todo o texto para uma melhor análise", afirmou Mauad, dizendo-se pessimista no que se refere à qualquer tentativa de mudança da lei na votação da Câmara dos Deputados.

PLR

Acordos na Fibam e Resil



Assembléia dos companheiros na Fibam ontem à tarde

Os trabalhadores na Resil, em Diadema, aprovaram ontem a PLR. No dia 20 de agosto recebem a primeira parcela, que tem a possibilidade de ser antecipada. A segunda será paga em 28 de fevereiro, condicionada a metas.

Os companheiros temporários que forem efetivados receberão conforme o dia que começaram a trabalhar e não segundo a data de sua efetivação. Os afastados por acidente ganharão o valor integral e os demais, 1/12 para cada mês trabalhado.

Hoje, na hora do almoço, haverá sindicalização na fábrica. Apro-

veite e fique sócio do Sindicato!

Já ficou negociada também a PLR de 2005, que será 20% superior a deste ano. As datas de pagamento também foram acertadas: a primeira parcela será paga em 31 de julho e a segunda, em 28 de fevereiro de 2006.

Fibam

Os companheiros na Fibam, de São Bernardo, também aprovaram acordo ontem. Eles terão uma antecipação dia 20 de julho e o complemento vem em 13 de agosto, já com valor mínimo definido. O valor final dependerá de atingirem as metas de produção.

Cursos na Regional Santo André

- Desenho Mecânico
- Trigonometria
- Álgebra/CEP
- Metrologia Básica (controle de medidas)

Inscrições abertas de 27 de julho a 3 de agosto. Vagas não preenchidas serão oferecidas a companheiros desempregados, que poderão fazer inscrições entre 4 e 6 de agosto.

A Regional fica na Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Mais informações: 4990-3052

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Ligue:

Sede: 4128-4200

Diadema: 4066-6468

Santo André: 4990-3052

CAMPANHA SALARIAL

Por mudanças na política econômica

O Sindicato e as coordenações das Comissões de Fábrica continuam inscrevendo companheiros e companheiras para as atividades do dia 16 de julho – Dia Nacional de Mobilizações e entrega à Fiesp das pautas de reivindicações da campanha salarial.

Haverá transporte da Sede e das Regionais, com concentração a partir das 8h30. Também sairão

ônibus das montadoras. Participe. Você faz a diferença.

A CUT programou atos em todo o País e pede mudanças na política econômica. As bandeiras da Central são a retomada do crescimento, geração de empregos e melhores salários, distribuição de renda, redução das taxas de juros e redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

Acampamento

As atividades começam amanhã com a instalação de um acampamento com desempregados em frente o Banco Central, também na Av. Paulista. Durante o dia, no local haverá ato ecumênico, manifestações culturais, debates e audiência com os Secretários Municipal e Estadual de Transporte para discutir o passe livre para os desempregados.

MERCEDES-BENZ

Resistência contra 6.000 demissões

Trabalhadores nas 14 plantas da Mercedes-Benz na Alemanha continuam amanhã uma série de manifestações em protesto contra a ameaça de 6.000 demissões.

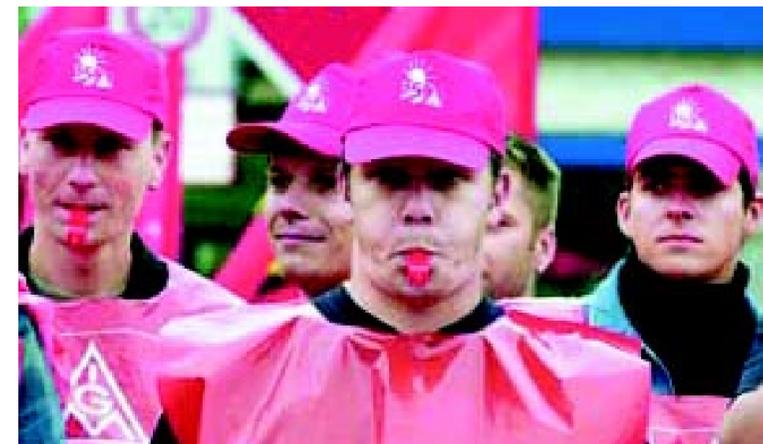
A resistência contra o desemprego não descarta a paralisação por tempo indeterminado. A justificativa dos patrões para as demissões é a redução de custos.

Além dos cortes, a montadora ameaça transferir toda a produção da fábrica de Sindelfingen, onde trabalham 41 mil pessoas, para Bremen, no norte da Alemanha, e para a África do Sul.

A mudança aconteceria porque os acordos coletivos nesses dois lugares são inferiores aos de Sindelfingen. A mesma desculpa que patrões usam no Brasil.

O ataque dos patrões contra os direitos dos trabalhadores na Alemanha, porém, não se limita à Mercedes-Benz. No mês passado, a General Motors anunciou que sua filial alemã, a Opel, vai aumentar a produção da nova linha na Polônia, onde os salários são menores.

Do mesmo modo, a maior empresa de engenharia do país, a Siemens, recentemente subiu de 35 para 40 o número de horas trabalhadas por semana. Os companheiros aceitaram depois que a empresa ameaçou transferir parte de sua produção para a Hungria e fechar 2.000 postos.



Protesto dos trabalhadores na Mercedes-Benz envolve 14 plantas na Alemanha

Ofensiva patronal em toda Europa

O primeiro-ministro alemão, Gerhard Schroder, apesar de pertencer ao partido socialista, quer aumentar a jornada dos funcionários públicos federais de 38 para 40 horas semanais. O Estado da Bavária já estendeu a semana de trabalho de 40 para 42 horas.

Os próprios franceses, que em 2000 reduziram a jornada para 35 horas, agora falam em ampliá-la outra vez.

O argumento usado pelos patrões é que os europeus trabalham em média dez horas menos por ano que os americanos. No caso dos alemães, a diferença

chega a 18 horas.

A diferença também está nas férias. Enquanto alemães têm 30 dias por ano e franceses 25, a média no Japão é 18 dias e nos EUA, 12.

Durante muito tempo, a Europa compensou essas diferenças com uma produtividade muito maior. A partir dos anos 1990, no entanto, os índices de produtividade caíram, sobretudo comparados aos dos Estados Unidos. A partir daí, começou a ofensiva patronal. Cabe aos trabalhadores resistir ou se submeter a condições de trabalho do Terceiro Mundo.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Conta única do FGTS

Decisão de um juiz em Sergipe poderá causar uma importante mudança na administração e no pagamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A Justiça Federal daquele estado determinou a unificação das contas vinculadas do FGTS de um trabalhador, o que deverá ser providenciado pela Caixa Econômica Federal (CEF), que é quem administra essas contas.

A sentença do juiz da 3ª Vara Federal de Aracaju veio distorcer um entendimento errado que as empresas, e a própria Caixa, sempre fizeram da Lei nº 8.036/90 (a lei do FGTS). E, o que importa mais, é uma decisão que vale para todo o País.

Desde que foi instituído pela Lei nº 5.107/66, o FGTS era depositado aos chamados optantes em conta única, sacada quando das dispensas sem justa causa, aposentadoria, morte ou para compra da casa própria. Com as modificações trazidas pela Lei nº 8.036/90, e após ter se tornado um direito constitucional (artigo 7º, inciso III) assegurado a todos os trabalhadores, independente de opção, passou-se a interpretar que para cada emprego novo uma nova conta vinculada do FGTS deveria ser aberta.

Isso fez com que milhares de contas ficassem inativas, sem depósitos novos mas também sem saques, caso a rescisão contratual do trabalhador se desse pelas modalidades de pedido de demissão ou dispensa por justa causa.

Muitas dessas contas se perderam, pois antes de 1991 eram administradas por diversos bancos. Quando encontradas, eram sacados os valores ali existentes, sem aplicação de juros, tornando-os defasados. E apenas por ocasião da aposentadoria do trabalhador ou após três anos de inatividade do mesmo.

Com essa nova decisão, que ainda poderá ser objeto de recurso pela Caixa, ao ser dispensado sem justa motivo, por exemplo, o trabalhador poderá sacar todos os valores depositados na sua conta vinculada, inclusive aqueles relativos às empresas onde não pôde sacar no passado. Se confirmada, será uma grande notícia para muitos.

Departamento Jurídico